

ANEXO III DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
1.1. Nome do projeto: <i>Cores em Ação</i>	
1.2. Diretriz (es) e item (s) correspondente (s): <i>Diretriz: Garantia de Direitos</i> <i>a. projetos que promovam a inclusão das crianças e adolescentes em atividades culturais, esportivas, recreativas e de lazer.</i>	
1.3. Organização proponente: <i>Associação Cultural Pintura Solidária – Vamos Colorir a Vida</i>	
1.4 CNPJ: <i>08.845.381/0001-11</i>	
1.5 Site: <i>www.pinturasolidaria.org.br</i>	
1.6 E-mails para contato (pelo menos 2): <i>pinturasolidaria@pinturasolidaria.org.br;</i> <i>administracao@pinturasolidaria.org.br;</i>	
1.7 Nome do Responsável legal da Organização: <i>Vera Lucia Viudes Petrocchi</i>	
1.8 RG: <i>6.181.969-4</i>	1.9. Órgão Expedidor: <i>SSPSP</i>
1.10 Nome do Responsável do Projeto: <i>Vera Lucia Viudes Petrocchi</i>	
1.11 RG: <i>6.181.969-4</i>	1.12. Órgão Expedidor: <i>SSPSP</i>
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	
2.1. Capacidade Técnica: <p>A Associação Cultural Pintura Solidária – Vamos Colorir a Vida é uma organização não governamental, entidade jurídica de direito privado e de fins não lucrativos, fundada no município de Sorocaba, interior de São Paulo, em 2003. Tem como objetivo promover ações culturais e artísticas direcionadas às pessoas em situação de exclusão cultural e social. Trabalha valores de cidadania e o resgate da autoestima, investindo em projetos culturais que visam à inclusão de crianças, adolescentes e jovens, buscando o resgate da dignidade humana através da arte e acredita ser a forma ideal de inclusão de todos. Vera Lucia Viudes Petrocchi, empreendedora social e fundadora da ONG, assim define o objetivo principal da Pintura Solidária: "Promover o convívio e a fraternidade humana, o sentido de ação comunitária, a participação e a integração social através de atividades culturais, de recreação e de arte".</p> <p>Tem como finalidade:</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atividades de apoio à cultura, levando a arte para grupos da comunidade: crianças e adolescentes, podendo atender a portadores de doenças mentais leves e de necessidades especiais;• Levar a arte através de seus educadores às instituições sem fins lucrativos existentes em áreas de risco e às comunidades de baixa renda contribuindo com o resgate da auto-estima e empoderamento. <p>Nesses 15 anos, cinquenta e seis instituições foram beneficiadas e mais de 40 mil pessoas puderam participar. Sua ação principal é a realização de oficinas de pintura, permitindo que seus usuários tenham momentos de pura descontração. A Associação sempre primou por garantir o acesso a todos, respeitando os limites de cada um. Não objetiva descobrir grandes talentos, isso até poderá acontecer. Mas almeja tão somente, proporcionar uma forma de carinho, como bem definiu uma participante das oficinas. E a partir do momento que a criança/adolescente consegue concluir um quadro e ultrapassar a insegurança, o medo percebe que é capaz de transpor barreiras, desde que tenha disciplina e persistência. É isso que a Pintura proporciona o empoderamento, a certeza de com disciplina, perseverança, esforço, poderá alcançar os</p>	

objetivos propostos e a necessária resiliência humana.

Alguns Projetos já desenvolvidos:

1. Cores da Solidariedade (2012 a 2014)

Realizou gratuitamente, em 41 instituições sócio-culturais da cidade de Sorocaba o projeto "CORES DA SOLIDARIEDADE" onde ocorreram oficinas de artes plásticas da "Pintura Solidária", voltados para a comunidade em geral, tendo como objetivo a inclusão cultural e ampliação do acesso a cultura, promovendo a igualdade e a dignidade para todos, 10 exposições dos trabalhos produzidos durante o ano em 10 cidades do estado de SP, visando a circulação do bem cultural produzido.

Público: 10.000 pessoas

2. O Tom da Pintura (2012)

Apresentou, entre janeiro e dezembro de 2012, gratuitamente, na periferia de Sorocaba, 30 eventos intitulados "O TOM DA PINTURA" onde ocorreram 08 concertos da "Orquestra Filarmônica Jovem da ASSEC" e 30 oficinas de artes plásticas da "Pintura Solidária", em bairros distantes do centro cultural da cidade, voltados para a comunidade em geral, tendo como propósito a circulação da produção cultural e ampliação do acesso à difusão cultural, promovendo a igualdade e a dignidade para todos.

Público: 4.000 pessoas

3. Cor e Som (2014 2015)

Realizou, entre março e dezembro de 2015, gratuitamente, nos bairros de Sorocaba, 40 eventos intitulados "Cor e Som", dos quais dez com apresentação de música erudita com a Jonicler Real Orquestra, em bairros distantes do centro cultural, voltados para a comunidade em geral. Objetivou a circulação da produção cultural e ampliação do acesso a essa forma de expressão, promovendo assim, a igualdade e a dignidade para todos.

Público: 5.000 pessoas

4. Brincadeiras de Criança (2013)

Objetivou com o projeto percorrer 15 cidades do Estado de SP com exposições, retratando antigas brincadeiras como: bola de gude, bambolê, bola de sabão, peão, entre outras, de diversas origens, feitas com imagens muito coloridas, que identificaram a linda e emocionante paleta de tons e cores que temos somente no Brasil e destacaram e resgataram a época em que as brincadeiras e as emoções eram mais humanas e simples. A exposição contou com 50 telas.

Público: 4.000 pessoas

5. No Compasso das Cores (2017)

Realizou gratuitamente, entre março e dezembro de 2017, nas cidades da Região de Sorocaba, 10 eventos "No Compasso das Cores" com apresentação de música instrumental e oficinas de pintura em praças públicas, tendo como objetivo, a inclusão cultural e ampliação do acesso à cultura. Objetivou oportunizar as possibilidades, de forma democrática, do contato (muitas vezes o primeiro) a essas formas de expressão. O despertar para as artes e aptidões.

Público: 5.000 pessoas

6. Cores do Brasil (2018)

Com esse projeto está percorrendo cidades do estado de São Paulo com exposições que retratam a alegria de seu povo e o modo como compreende o mundo, através das danças, lendas, crenças, comidas e festas tradicionais, de suas regiões, que fazem parte do riquíssimo folclore do Brasil. As cores fortes e vibrantes destacam a riqueza de seu folclore, traduzido em 30 telas.

Público: 3.000 pessoas

3 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

O direito de acesso à Cultura, além de direito humano previsto na Declaração Universal de Direitos Humanos de 1948, é direito normalizado pela CF de 1988 em seu artigo 215. O mesmo encontra-se

garantido pelo ECA em seu artigo 58. Trata-se então de um direito a que todos devem ter acesso. "A arte, em primeiro lugar, amplia a vida das pessoas, ela dá alegria, ela enriquece a vida. A arte não tem uma única função, mas basicamente ela faz parte da construção do mundo imaginário de que o homem necessita para viver, para existir, para a sua vida" (Ferreira Gullar).

Muitos são seus benefícios para a Vida entre eles:

- A Arte é uma forma de sentir a vida, e com ela a criança, o jovem pode expressar a forma de como vêem o mundo;
- Estimula a inovação e aprendizado de novos conceitos;
- Potencializa seu desenvolvimento intelectual;
- É uma forma de comunicação;
- Expressa a alegria, diante dos resultados potencializando sua criatividade e imaginação;
- Desenvolvimento de habilidade motora, principalmente a sua sintonia fina.
- Empoderamento dos beneficiários.

Quando trabalhada e estimulada desde a mais tenra idade, as crianças e jovens são capazes de na vida adulta se tornar portadores dos verdadeiros valores essenciais à vida. Assim, a arte tem a graça de possibilitar o desenvolvimento de atitudes como o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade.

A Arte e seus elementos estão presentes no dia-a-dia de todos, como por exemplo, nas cores e nas figuras de uma parede, em um quadro, nas ruas, em casa, nos brinquedos, etc.

Tem o poder de conduzi-los a conhecerem suas limitações, dificuldades de desenvolver, explorar e conhecer suas reais potencialidades.

Outro ponto a ser considerado é o aspecto lúdico da arte que abre espaço para possibilidades de criação, diálogo, interatividade com o objeto e com outros indivíduos, não se limitando apenas aos aspectos técnicos, complicados, porém simples e profundo.

4. OBJETIVOS DO PROJETO

4.1. Objetivo Geral

Promover ações culturais e artísticas direcionadas a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social e exclusão cultural.

4.2. Objetivo (s) Específico(s)

- Possibilitar com as oficinas de pintura que um maior número de crianças e adolescentes tenham a oportunidade do contato com a pintura.
- Intensificar as ações em Instituições de Assistência Social que cuidam de crianças e jovens que se localizam nas periferias da cidade de Sorocaba onde raramente são desenvolvidas atividades culturais, promovendo o acesso, como forma de experimento e conhecimento de aptidões.
- Despertar o interesse pelas artes e ser agente propagador da cultura, divulgando a importância da arte na formação do caráter do jovem.
- Intensificar as ações nas periferias das cidades da região de Sorocaba onde raramente são desenvolvidas atividades culturais e por isso a carência é maior.
- Usar as oficinas de pintura como forma de expressão e avaliação de aptidão.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

5.1 Atividade

Atividade Principal: Oficinas de Pintura

As oficinas seguirão um roteiro pré-estabelecido. O espaço será o das Instituições parceiras. Iniciam-se as oficinas com alguns minutos de conversa em roda, onde o arte educador expõe o tema e todos podem falar a respeito. Só então tem início a oficina, com a feitura do desenho e sua pintura. Os participantes ficam livres para criarem seus desenhos ou usarem moldes. Também ficam livres para o uso das cores.

Tem se observado que a roda de conversa é uma grande aliada, a rotina da colocação das atividades na roda, conduz a disciplina, pois principalmente inibe a expectativa.

As oficinas serão realizadas semanalmente, uma vez em cada instituição. O atendimento será administrado de forma a serem realizadas duas oficinas no período da manhã e duas a tarde. Cada oficina com no máximo 15 participantes tendo duração de até 1h 30. Serão respeitadas a idade, a capacidade e a vontade de cada um.

Todo material usado será fornecido aos participantes de forma exclusivamente gratuita pela Pintura Solidária.

Uma vez por mês será realizada uma reunião mensal para o fortalecimento de vínculo, com os pais dos assistidos.

6. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

As oficinas serão realizadas nos espaços das instituições parceiras, preferencialmente as de maior carência das atividades culturais e artísticas, na faixa etária de 12 a 17 anos.

Em seguida sugerimos algumas instituições onde poderão ser feitas as oficinas. Contudo destacamos que é uma sugestão. Essa relação poderá ser alterada se esse Conselho entender que existem outras instituições a serem indicadas.

1. Pastoral do Menor Habitado
Rua Professor Jorge Carvalho de Moraes, 305
Conjunto Habitacional Ana Paula Eleitério – CEP 18079-725
2. Pastoral Ipiranga
Rua Idalina Maria de Jesus Silva, 10 – Lote 06
Jardim Abatiá – CEP 18055-725
3. Pastoral Nova Esperança
Rua Itanguá, 1149 – Nova Esperança
CEP 18061-310 - Sorocaba
4. Pastoral Aparecidinha
Rua Joaquim Machado, 698 - Aparecidinha
CEP 18087-280 - Sorocaba
5. Pastoral Laranjeiras
Rua Menaldo Costa Silva Rodrigues, 546
Parque das laranjeiras – CEP 18077-383
6. Antônio Jose Guarda (Duas Unidades)
Rua Clóvis da Silveira
Bairro Paineiras - Sorocaba
7. Lar Escola Monteiro Lobato
Rua Antônio Aparecido Ferraz, 111
Bairro Parque Isabel - Sorocaba
8. SOS
Rua Francelino Romão, 100
Bairro Vila Rica - Sorocaba
9. Associação Pró- reintegração Social da Criança
Rua Luiza de carvalho, 108
Bairro Jardim Pagliato - Sorocaba
10. Casa Nova Vida
Rua Maranhão, 77
Sorocaba
11. Amas

Associação Cultural



Rua Luiz Gabriotti, 201
Bairro Jardim Wanell Ville II - Sorocaba

12. Bola da Vez
Rua Cenira Landulpho Sanson, 405
Bairro jardim Edgar – CEP 18070-260
13. Cim Mulher
Rua Buenos Aires, 33
Sorocaba
14. Ação Comunitária Inhayba
Estrada do Sol, s/n
Inhayba – Sorocaba
15. Instituto Humberto de Campos
Rua Rosa Maria de Oliveira, 333 – Jardim Zulmira
CEP 18061-030

7. BENEFICIÁRIOS

7.1. Beneficiários Diretos (especificar):

Os beneficiários diretos serão as crianças e os adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos participantes do projeto em situação de extrema vulnerabilidade preferencialmente em situação de trabalho infantil.

Em cada instituição parceira 60 assistidos poderão ser contemplados em cada dia. Um arte educador poderá fazer cinco instituições por semana. Nessa proporção poderão ser atendidos 300 assistidos por arte educador.

7.2. Beneficiários Indiretos (especificar):

Os pais, professores dos assistidos e a comunidade onde residem.

8. METODOLOGIA

Os métodos aplicados visam em primeiro lugar a disciplina com o fim de levar os assistidos à compreensão que as oficinas devem ocorrer principalmente em um clima harmonioso, para que todos possam desfrutar dos benefícios lúdicos das oficinas, que seguem um padrão em sua formatação, principalmente limpeza.

O primeiro dia de oficina nas instituições é reservado para as atividades de boas vindas, que podem ser feitas de várias maneiras, através de uma música ou de dinâmicas que possibilitem aos beneficiários se apresentarem e também o arte educador apresentar a Pintura Solidária e enaltecer sua alegria em realizar a oficina de pintura.

As oficinas terão início sempre com uma roda de conversa, onde o arte educador exporá assuntos relacionados ao tema a ser trabalhado aquele dia e mais informações quando necessárias.

O arte educador seguirá um roteiro de temas e assuntos pré-estabelecidos. Nele constam temas como o estudo das cores, as palavras mágicas (por favor, muito obrigado, desculpe-me), datas comemorativas (dia das mães, dias dos Pais, dia das crianças) temas relevantes, como por exemplo, os alimentos saudáveis, o cuidado com o meio ambiente, etc.

Esse roteiro fica em aberto e poderá ser mudado pela relevância e urgência de novos temas. As instituições parceiras também poderão sugerir temas conforme suas necessidades e sugestões.

O arte educador será o responsável pela realização da oficina, pela compilação de dados e relatórios.

A frequência das oficinas será semanal por dia, na mesma instituição poderão ser realizadas duas oficinas, pela manhã das 8h às 9h30 e das 9h30 às 11h. Cada uma com 12 participantes e duas à tarde, das 13h às 14h30 e das 14h30 às 16h. No dia poderão participar até 48 assistidos.

Os assistidos serão estimulados a cuidarem do seu material e seu espaço. Ao final de cada oficina serão convidados a participar da limpeza da sala e do material que usou (ordenar as tintas e lavar os pincéis).

Nas oficinas serão respeitadas a idade, a capacidade e a vontade de cada um. Com o tema sugerido os assistidos ficam livres para criarem seus desenhos, ou usarem moldes. Livres também para o uso das cores.

As oficinas ocorrem num clima de descontração, disciplina e cooperação mútua.

Todo o material usado será fornecido aos assistidos de forma exclusivamente gratuita pela Pintura Solidária.

Fazem parte do material de apoio pedagógico utilizado nas oficinas: tintas pva atóxicas, pincéis, incluindo os adaptados para os assistidos que apresentam dificuldades motoras e de sintonia fina, placas de Eucatex

com base branca, papel sulfite, lápis de cor, giz de cera, tela, peças de MDF para presentear as mães, os pais e as crianças, em suas datas especiais, borracha, etc.

Ao final de cada oficina a produção artística fica com o assistido. No final de cada ano letivo os assistidos são convidados a participarem de uma exposição, como forma de encerramento de forma solene das atividades e principalmente como forma de valorização dos trabalhos.

Os profissionais envolvidos no Projeto:

- **Arte Educador:** é o profissional que vai às instituições e que promove e coordena a oficina de pintura, transmitindo seus conhecimentos, mas acima de tudo leva carinho e atenção para os beneficiários;
- **Assistente Social:** profissional que dá suporte nas oficinas sempre que uma situação exigir, ou seja, em temas que dizem respeito ao atendimento das necessidades básicas dos indivíduos, mais precisamente em prol da família. É o mediador entre as necessidades das instituições contempladas e o arte educador. É quem compila dados e interpreta os relatórios de impacto das instituições e traduz em linguagem acessível para os profissionais envolvidos nas oficinas a fim de sanar problemas que possam interferir no bom desenvolvimento das oficinas.

9. METAS DO PROJETO

9.1. Descrição das Metas:

1. Trabalhar para disseminação da pintura como forma de expressão e descoberta de aptidões, promovendo o acesso aos meios culturais, para aqueles que vivem em situação de exclusão cultural e social. Prevenir situações de trabalho infantil, mendicância, abusos e exploração sexual, com o objetivo de promover o resgate humano.

10. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os indicadores poder ser dos seguintes tipos, dentre outros: beneficiários diretos, beneficiários indiretos, eficiência e qualidade.

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
1.	Eficiência e Qualidade	Assiduidade dos Beneficiários	Relatório do Arte Educador, Fotos e lista de presença das oficinas.

ELEMENTOS DE IMPACTO SOCIAL (opcional)

O impacto social almejado é que crianças e adolescentes sejam inseridos nas atividades culturais e artísticas podendo testar suas aptidões, pelo simples fato de ser um direito, além de previsto na declaração Universal de direitos Humanos de 1948, é direito normalizado pela CF de 1988 em seu artigo 215. O mesmo encontra-se garantido também no ECA em seu artigo 58.. Estimular a frequência no projeto, afastando a possibilidade da criança ficar rua a mercê de todos os perigos inerentes a ociosidade.

11. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO (especificar mês a mês as atividades desenvolvidas)

Plano de Trabalho Anual

Atividades/Mês	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro
1. Oficinas de Pintura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Associação Cultural



12. Recursos humanos			
Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Pedagogo	Arte educador	44 horas semanais	CLT
Serviço Social	Assistente Social	10 horas mensais	Voluntário

13. Materiais Permanentes

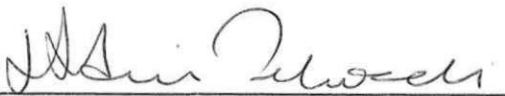
Associação Cultural



Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Materiais relacionados à meta	Prazo para conclusão da meta
Especificação da Meta 1	Atividade 1	diário	Tintas de PVA atóxicas, giz	12 meses
	Oficinas de Pintura		de cera, placas de Eucatex	
	...		com base branca, pincéis,	
			papel sulfite, lápis de cor,	
			borracha, telinhas, peças de	
			MDF, etc	
...

14) Demonstração da vinculação entre a realidade objeto da parceria, as atividades, os materiais a serem adquiridos e as metas.

Sorocaba/ SP, 30/10/18

Assinatura: 

Vera Lucia Viudes Petrocchi